

Construção de Tecnologia do Tipo Curso de Formação para o Registro do Processo de Enfermagem

Construction of Training Course-type Technology for Nursing Process Recording

Edlamar Kátia ADAMY^{1*}

Debora Rafaelly da Silva VICENTE

Patrícia POLTRONIERI

Silvana dos Santos ZANOLETTI

Carla ARGENTA

¹Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) -Rua Sete de Setembro 91D, Chapecó-SC-Brasil.

* edlamar.adamy@udesc.br

Resumo. Introdução: cursos de formação são ferramentas importantes para a educação em saúde, por promoverem o aprimoramento e sensibilização dos profissionais de enfermagem. Os registros de enfermagem conferem legitimidade ao cuidado prestado ao paciente, principalmente se registrados seguindo as etapas do Processo de Enfermagem. **Objetivo:** descrever a construção de uma tecnologia educacional do tipo curso de formação para qualificar o Registro do Processo de Enfermagem. **Método:** trata-se da segunda etapa de uma pesquisa metodológica, ou seja, de construção da Tecnologia do tipo curso de formação. Para a estrutura do curso e organização dos conteúdos foi utilizado o Design Instrucional Contextualizado e a estruturação se deu a partir das seguintes fases: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação. **Resultados:** O curso foi estruturado em cinco módulos: apresentação, três módulos de conteúdos específicos e encerramento, com carga horária de 30 horas. Ocorreu de forma híbrida, com momentos *online* de forma síncrona e assíncrona e com encontros presenciais. O curso foi organizado de outubro a dezembro de 2021. **Conclusão:** o curso possibilitou a interação, comunicação e diálogo entre os cursistas, professores/tutores, por meio das ferramentas do Moodle®. Do curso emergiu um roteiro de Evolução do Enfermeiro que foi implantado no sistema informatizado do hospital.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação a distância. Processo de enfermagem. Registro de enfermagem. Tecnologia educacional.

Abstract. Introduction: training courses are important tools for health education, as they promote the improvement and awareness of nursing professionals. Nursing records provide legitimacy to the care provided to patients, especially if recorded following the steps of the Nursing Process. Objective: to describe the construction of an educational technology of the training course type to qualify the Nursing Process Record. Method: this is the second stage of methodological research, that is, the construction of Technology in the form of a training course. Contextualized Instructional Design was used to structure the course and organize the contents and the structuring took place based on the following phases: analysis, design, development, implementation and evaluation. Results: The course was structured into five modules: presentation, three modules of specific content and closing, with a workload of 30 hours. It took place in a hybrid way, with synchronous and asynchronous online moments and in-person meetings. The course was organized from October to December 2021. Conclusion: the course enabled interaction, communication and dialogue between course participants, teachers/tutors, through Moodle® tools. A Nurse Evolution roadmap emerged from the course and was implemented in the hospital's computerized system.

Keywords: Nursing. Education distance. Nursing process. Nursing records. Educational technology.

1. Introdução

Tecnologia educacional pode ser compreendida como uma ferramenta planejada e desenvolvida com base em conhecimentos científicos, que pode ser utilizada como material educativo que facilite o processo ensino-aprendizagem, englobando diferentes dispositivos de forma criativa e proativa nos processos de ensinar e aprender (Santos *et al.*, 2022).

Considerado como uma tecnologia educacional, os cursos de formação são potenciais ferramentas para a educação em saúde das equipes de enfermagem. Pensar em educação em saúde é tratar de um conjunto de práticas pedagógicas que possibilitam um caminho para a aprendizagem e educação continuada, de forma dinâmica, complexa e planejada, que leva em consideração o indivíduo de forma holística. A busca e o uso de tecnologias educacionais permite trocar saberes e proporcionar a valorização do conhecimento prévio, somado ao conhecimento científico para problematizar a construção do saber em saúde, potencializando a possibilidade dos sujeitos se tornarem agentes de transformação, tanto no âmbito individual, como coletivo (Rodrigues *et al.*, 2021).

Dentre as necessidades de cursos de formação está a implementação do Processo de Enfermagem (PE) nos diferentes contextos de cuidado, assim como de seus registros, que representam uma ferramenta indispensável no processo de interlocução do cuidado e assistência interprofissional, e fazem parte da responsabilidade legal e ética dos profissionais de enfermagem (Santana *et al.*, 2020).

Com o desígnio de assegurar a continuidade e qualidade da assistência, cabe aos profissionais de Enfermagem, de acordo com Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), registrar no prontuário do paciente e em outros documentos próprios da área, as informações inerentes ao processo de cuidar e ao gerenciamento do processo de trabalho, necessárias para assegurar a continuidade e a qualidade da assistência, respeitando os aspectos éticos do registro (COFEN, 2012; COFEN 2017; COFEN 2024). As legislações determinam, ainda, que tais informações sejam claras, objetivas, cronológicas, legíveis, completas e sem rasuras.

O fato é que os registros de enfermagem têm se tornado um dos temas mais relevantes para a categoria profissional na atualidade, pois existe relação direta entre a qualidade deles e o cuidado prestado ao paciente de forma segura. É possível destacar esforços para aprimorar e sensibilizar os profissionais de enfermagem quanto à qualidade dos registros, sobretudo em unidades hospitalares.

Uma das maneiras contemporâneas de atualização e qualificação ocorre por meio de cursos de formação com uso de tecnologias. O uso de tecnologia de maneira sistematizada e integrada às redes de comunicação interativas constitui-se como educação *online*, a qual vem sendo adotada como modalidade de ensino nas diferentes áreas do conhecimento e das ciências em saúde, para disseminação de conteúdo educacional e promoção da aprendizagem, cuja característica principal é a mediação tecnológica pela conexão em rede (Filatro, 2008; Tobase *et al.*, 2017).

Neste sentido, um curso de formação profissional de curta duração configura-se como uma atividade criada em diferentes níveis, por um conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências solicitadas pela formação profissional, em consonância com os objetivos propostos (Brasil, 2020).

A partir dessas considerações, tem-se como objetivo descrever a construção de uma tecnologia educacional do tipo curso de formação para qualificar os Registro do Processo de Enfermagem.

2. Metodologia

Este artigo traz resultados da segunda etapa de uma pesquisa metodológica que possui cinco etapas: 1) Fase exploratória: Revisão integrativa; 2) Construção da Tecnologia: curso de formação – foco deste artigo; 3) Validação do conteúdo e semântica do curso; 4) Aplicabilidade da tecnologia educacional do tipo curso e 5) Publicização e socialização dos produtos (Polit, Beck, 2018; Benevides *et al.*, 2016; Teixeira, Nascimento, 2020).

A segunda etapa corresponde à construção da tecnologia educacional do tipo curso de formação, em que o conteúdo foi definido a partir dos resultados de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) e organizado no Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) de acordo com um Projeto Instrucional (PI) (Seleme, Munhoz, 2009) que guiou a organização dos módulos do curso.

Os conteúdos do curso foram organizados na plataforma *online* “*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*” (*Moodle*®), que tem como proposta o ensino/aprendizado à distância. O período referente a organização do curso, se deu de outubro a dezembro de 2021 e contou com a participação de uma analista de tecnologia da informação com habilidades em *design*.

Para a estrutura do curso e organização dos conteúdos no *Moodle*®, foi utilizado o *Design Instrucional Contextualizado* (DIC), recomendado para a criação de cursos presenciais e em ambientes virtuais de aprendizagem (Filantro, 2007). Este modelo proporciona uma estruturação a partir das seguintes fases: análise, *design*, desenvolvimento, implementação e avaliação, denominada “ADDIE”, do inglês: *analysis, design, development, implementation, evaluation* (Filantro, 2008).

Na fase de análise (A), foram realizadas três reuniões *online* com a analista de tecnologia da informação, que criou o design do curso na plataforma *Moodle*®. Nas reuniões foi apresentado o objetivo do curso, , definição da versão na plataforma, análise da infraestrutura do AVA e investimentos necessários para a estruturação do curso.

Na segunda fase, de *Design* (D), foi realizado o planejamento da estrutura do curso, definidos os objetivos de cada módulo, os conteúdos que seriam abordados (identificados na RIL), selecionadas as metodologias de ensino-aprendizagem, técnicas, mídias, materiais para alcançar os objetivos traçados e as estratégias avaliativas. Para nortear esta etapa, foi proposto um PI para organizar as atividades de aprendizagem e possibilitar a visualização de cada módulo do curso.

Na fase de desenvolvimento (D) foram utilizados os recursos de mídia, *webinar*, vídeos e, os conteúdos abordados no curso, foram organizados e inseridos no *Moodle*®. Esta etapa seguiu o que foi proposto no PI que exigiu a seleção e organização dos conteúdos de forma sistematizada.

A fase de implementação (I) do curso ocorreu após a validação de conteúdo e semântica e a fase de avaliação (E) foi realizada após a implementação do curso. Essas etapas não serão abordadas neste artigo.

Este estudo foi aprovado pelo do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), CAAE 11945519.6.0000.0118, parecer n. 3.948.170 e integra um macroprojeto com financiamento pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC).

3. Resultados e Discussão

O Curso foi construído para ser ofertado com carga horária de 30 horas, de forma híbrida, com momentos *online* (com atividades síncronas e assíncronas) e encontros presenciais. Ele foi estruturado em cinco módulos sendo eles: apresentação, três módulos de conteúdos específicos do curso e encerramento.

A organização se deu na plataforma *Moodle*[®] que consiste em um *software* de acesso livre, executado em um AVA em que docentes, discentes e educadores usufruem das suas ferramentas para o desenvolvimento de atividades, troca de ideias e experiências, discussões, a fim de construir e compartilhar conhecimento (Lima, 2021).

Para a organização do curso foi utilizado um PI (quadro 1) que atendeu as necessidades conceituais e didáticas planejadas de acordo com os achados da RILa qual deu sustentação teórica para o curso.

Quadro 1: Projeto Instrucional do Curso de formação acerca do registro do Processo de Enfermagem, Chapecó, SC, Brasil.

Curso:	Curso de formação acerca do registro do Processo de Enfermagem			
Formato:	<i>Online</i> com momentos síncronos e assíncronos no <i>Moodle</i> [®] e encontros presenciais.			
Carga Horária total:	30 h			
Público-alvo:	Enfermeiros			
Objetivo geral:	Fortalecer a execução e o registro do Processo de Enfermagem.			
Objetivo específico:	Instrumentalizar os enfermeiros para o registro do Processo de Enfermagem.			
Ementa:	Legislação e registro do Processo de Enfermagem em prontuário físico e eletrônico.			
Módulo 1– Processo de Enfermagem e Consulta de Enfermagem				
Tópicos e Carga-horária	Objetivos de aprendizagem	Conteúdos	Recursos didáticos	Estratégias de avaliação da aprendizagem

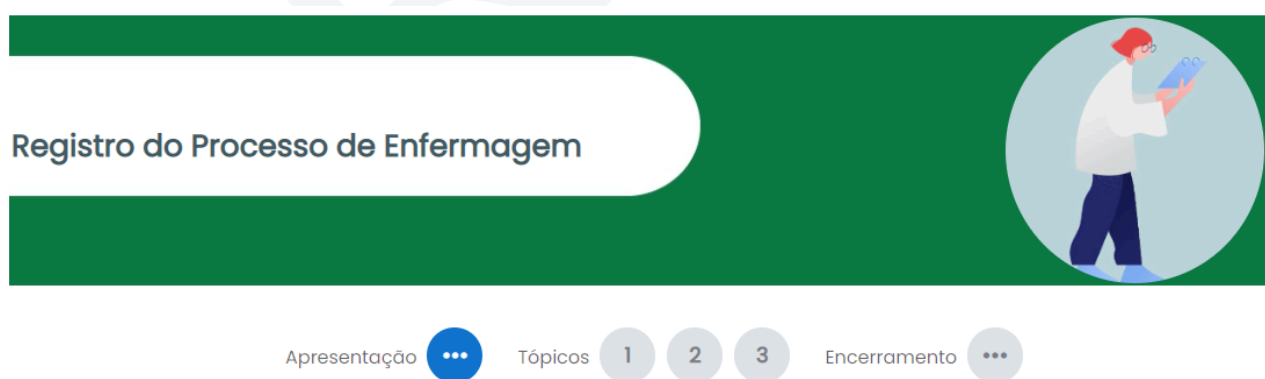
Recepção e apresentação dos participantes Diagnóstico Situacional Orientações sobre os módulos do curso Introdução ao PE e CE	Identificar os conhecimentos prévios dos enfermeiros acerca da temática do curso Compreender a legislação vigente	Lei do Exercício Profissional lei nº 7.498/1986 Resolução COFEN nº 358/2009 Teoria de Wanda Horta Conceitos PE/CE Etapas do PE	<u>Síncrono:</u> - Webinar de abertura - <i>Chat Day</i> <u>Assíncrono:</u> - Leitura de artigos científicos sobre PE/CE - Vídeo	Questionário pré-curso para enfermeiros participantes do curso Glossário Questionário de avaliação dos conteúdos do módulo.
Carga Horária: 5 hs				
Módulo 2: Legislação para o Registro de Enfermagem				
Tópicos e Carga-horária	Objetivos de aprendizagem	Conteúdos	Recursos didáticos	Estratégias de avaliação da aprendizagem
Registro de enfermagem Carga Horária: 15 hs	Compreender a legislação vigente Identificar a importância do registro de enfermagem	Resolução COFEN Nº 429/2012 Fundamentação teórica para o registro de Enfermagem Diferenças entre Evolução e anotação de Enfermagem Modelos de instrumentos de registro de Enfermagem físico e eletrônico	<u>Síncrono:</u> - Aula expositiva dialogada - <i>Cases</i> de sucesso: live Brasil/Portugal - Fórum de discussão <u>Assíncrono:</u> - Materiais para leitura: legislação, artigos científicos, resumos - Víde	Desenvolvimento de mapa mental Desenvolvimento de POP para Registro de Enfermagem
Módulo 3: Roteiro para a Evolução do Enfermeiro				
Tópicos e Carga-horária	Objetivos de aprendizagem	Conteúdos	Recursos didáticos	Estratégias de avaliação da aprendizagem
Roteiro para Evolução do Enfermeiro	Desenvolver a habilidade do Registro de Enfermagem Instrumentalizar o enfermeiro para o Registro de Enfermagem	Revisão dos conteúdos abordados nos tópicos anteriores Registros de enfermagem e legislações.	<u>Presencial:</u> - Grupo focal para desenvolver um roteiro de Evolução do Enfermeiro <u>Síncrono:</u>	Apresentação do roteiro de Evolução desenvolvido Questionário pós-curso para enfermeiros

Carga Horária: 10 hs	Identificar os conhecimentos dos enfermeiros acerca da temática pós curso		- <i>Chat Day</i> . - Webinar de encerramento. <u>Assíncrono:</u> - Artigos científicos - Modelos de Roteiros de registros de enfermagem - Vídeo - Questionário pós-curso	participantes do curso Questionário de validação semântica do curso pelo público-alvo.
--------------------------------	---	--	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores, Chapecó/SC, 2021.

Na etapa de apresentação previu-se as boas-vindas aos cursistas, apresentação do plano de ensino do curso, o caminho a ser percorrido por meio de um infográfico e o questionário pré curso que objetivou identificar os conhecimentos prévios dos enfermeiros, composto por 30 perguntas e disponibilizado via *Google Forms*®. A Figura 1 ilustra o layout da primeira tela ou página do curso no Moodle®

Figura 1. Apresentação da abertura e etapas do curso de formação

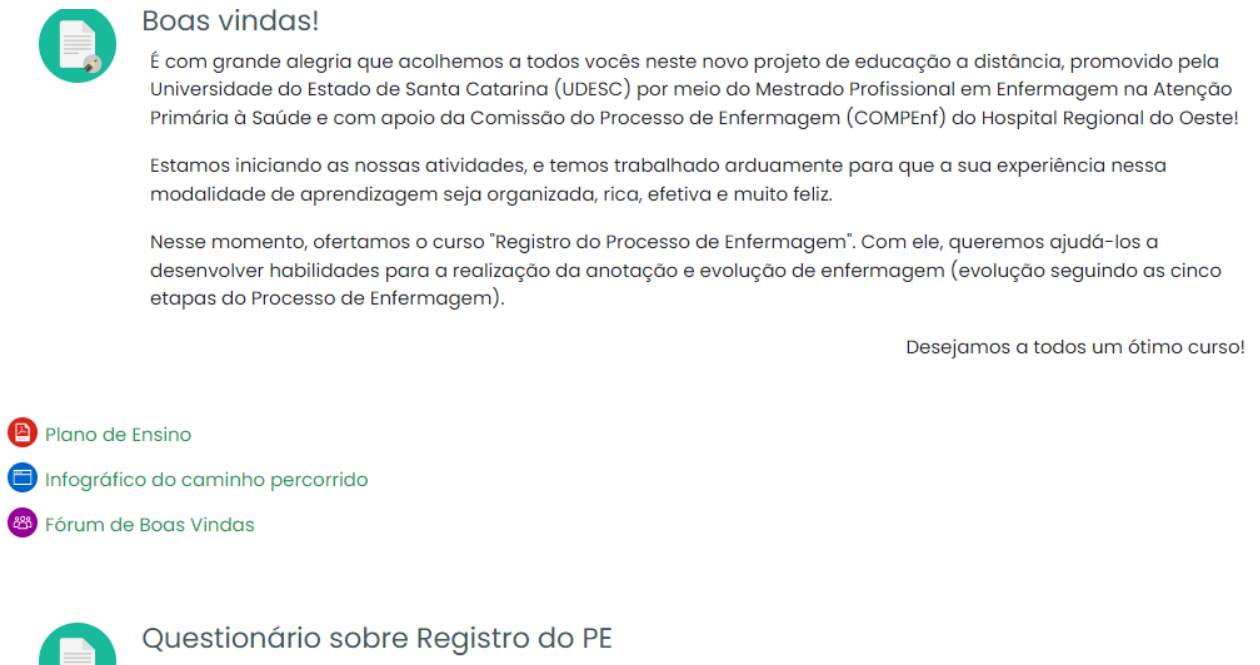


Fonte: Imagem do Moodle®, Chapecó/SC, 2022.

Após a navegação pela página de apresentação e ambientação e do preenchimento do questionário pré curso (Figura 2), o cursista pode a navegar pelos módulos contendo os conteúdos específicos do curso. A duração prevista para realizar a etapa de apresentação foi de

uma hora, pois o objetivo consiste na ambientação do cursista com a plataforma e a aproximação com a estrutura do curso.

Figura 2. Apresentação do curso e questionário pré curso



Boas vindas!

É com grande alegria que acolhemos a todos vocês neste novo projeto de educação a distância, promovido pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) por meio do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde e com apoio da Comissão do Processo de Enfermagem (COMPEnf) do Hospital Regional do Oeste!

Estamos iniciando as nossas atividades, e temos trabalhado arduamente para que a sua experiência nessa modalidade de aprendizagem seja organizada, rica, efetiva e muito feliz.

Nesse momento, ofertamos o curso "Registro do Processo de Enfermagem". Com ele, queremos ajudá-los a desenvolver habilidades para a realização da anotação e evolução de enfermagem (evolução seguindo as cinco etapas do Processo de Enfermagem).

Desejamos a todos um ótimo curso!

- Plano de Ensino
- Infográfico do caminho percorrido
- Fórum de Boas Vindas

Questionário sobre Registro do PE

Fonte: Imagem do Moodle®, Chapecó/SC, 2022.

O primeiro módulo de conteúdos específicos aborda o conteúdo programático, a legislação vigente, a Teoria das Necessidades Humanas de Wanda de Aguiar Horta, os conceitos de Processo de Enfermagem (PE) e Consulta do Enfermeiro (CE).

Este módulo traz orientações, materiais para leitura, como leis, resoluções, artigos, além de atividades a serem desenvolvidas e ferramentas que facilitam a aprendizagem como vídeos, glossário, dentre outros. Foi organizado com momentos síncronos, que consiste em momentos em que o professor/tutor e os estudantes precisam estar logados em uma mesma plataforma virtual, e assíncronos, que se trata de atividades organizadas e enviadas pelo professor/tutor, que tem a sua realização orientada, mas independente. Neste caso, o participante que define qual o melhor horário para estudar, portanto existe uma maior flexibilidade (Adamy, Vendruscolo, Menegaz, 2021).

Os momentos síncronos foram propostos por meio de um *Webinar* de abertura do curso e do *Chat Day*. O *webinar* caracteriza-se como um evento realizado por meio de uma transmissão ao vivo, *online* e interativa com um tema específico. O *Chat Day* foi proposto como um encontro *online*, agendado, que deve proporcionar ao cursista e professor/tutor, o esclarecimento de dúvidas em relação ao conteúdo do módulo em tempo real, utilizando o *chat* do Moodle®.

Ainda na etapa do desenvolvimento, como ferramenta assíncrona de apoio, foram disponibilizados no AVA artigos científicos e vídeos que abordam os temas do módulo. Para avaliar os conhecimentos adquiridos, está disponível um glossário e para avaliar os conteúdos do módulo, ainda, foi proposto um questionário sobre os conteúdos estudados. O questionário foi construído via *Google Forms*[®], composto por quatro questões discursivas.

O segundo módulo de conteúdos específicos teve como objetivo de aprendizagem a instrumentalização dos enfermeiros para o registro do Processo de Enfermagem, aprimorando a execução do mesmo no prontuário físico e ou eletrônico. Neste módulo foram inseridos conteúdos que tratam acerca da legislação que orienta os registros de enfermagem, a Resolução n. 429/2012 do COFEN, que orienta sobre os registros das ações realizadas pelos profissionais de enfermagem no prontuário do cliente, seja ele físico ou digital. Foi utilizada a ferramenta *Uniform Resource Locator*, ou Localizador Uniforme de Recursos (URL), que tem como objetivo disponibilizar endereços da *web*, ou seja, o texto digitado na barra do navegador para acessar uma determinada página ou serviço. Este *link* foi disponibilizado no AVA para o acesso a referida resolução na íntegra (COFEN, 2012).

Ainda, foi abordada a fundamentação teórica para os registros de Enfermagem. Optou-se pela utilização da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, e ainda, foram abordadas as diferenças entre evolução e anotação de Enfermagem. Para apresentar este conteúdo, foram disponibilizados infográficos e quadros comparativos dos conceitos de anotação e evolução de enfermagem.

No decorrer do módulo foram disponibilizados materiais de estudo e complementares como artigos, infográficos, resoluções, *links* e vídeos, para estimular a aprendizagem. O material de apoio didático deve ter aspectos técnicos, gráficos e pedagógicos (Avelino *et al.*, 2016).

Este módulo prevê atividades obrigatórias por meio de ferramentas do Moodle[®], como: fórum tira dúvidas e a entrega de uma tarefa, que é uma atividade a ser realizada de forma assíncrona e anexada à plataforma, que consiste na realização de uma evolução do enfermeiro a partir de uma prática vivenciada no cotidiano.

Cabe destacar que neste módulo previu-se uma *live* de forma síncrona, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos acerca do registro do PE por meio do relato de duas experiências, uma de um hospital de referência do sul do Brasil e outra da cidade de Évora, Portugal. A *live*, é uma forma de comunicação com transmissão ao vivo por uma plataforma *online* e que pode ficar gravada e disponível para ser assistida posteriormente, e aconteceu via canal do YouTube[®] da universidade.

O terceiro módulo de conteúdos específicos foi previsto para acontecer de forma presencial e com atividades no formato *online*. Neste módulo, no que tange as atividades presenciais, os

encontros dar-se-ão com enfermeiros para elaborar conteúdo para compor um roteiro de evolução a ser implementado no sistema informatizado do hospital.

Figura 3. Apresentação do módulo 3.



Módulo 3: Modelos de Registro do Processo de Enfermagem
(de 07/02 até 03/03)

Bem-vindos ao terceiro módulo do nosso curso, é com grande prazer que vamos dar continuidade ao nosso processo de aprendizagem, contamos com a sua participação.

Neste momento do nosso curso vamos debater sobre os registros do Processo de Enfermagem a partir da vivências do cotidiano dos enfermeiros participantes. Vamos construir modelos do Registro do Processo de Enfermagem para cada setor buscando otimizar a operacionalização na prática dos enfermeiros, vem com a gente!

Objetivos de Aprendizagem:

- Desenvolver a habilidade do Registro de Enfermagem
- Instrumentalizar-se para o Registro de Enfermagem
- Desenvolver modelos de Registro do Processo de Enfermagem

Fonte: Imagem do Moodle®, Chapecó/SC, 2022.

No que tange as atividades *online*, foram disponibilizados no AVA, vídeos, artigos e infográficos. Foi disponibilizado um vídeo com informações importantes acerca dos impactos dos registros de enfermagem para o setor de auditoria do hospital participante do estudo.

A última etapa, de encerramento do curso, incluiu um questionário pós curso, foi disponibilizado um vídeo de encerramento, que trouxe em seu contexto um agradecimento pela participação dos enfermeiros em todas as etapas do curso, o tempo, atenção e disponibilidade e o ensejo de que tenham aproveitado ao máximo a experiência, e que a mesma tenha contribuído para o aperfeiçoamento profissional dos enfermeiros cursistas.

Diante da apresentação da estrutura e organização do curso de formação para o Registro do PE, pode-se inferir que os conteúdos foram organizados seguindo uma cronologia proposta pelo ADDIE, respeitando os conteúdos organizados de acordo com o PI. Ao pensar os conteúdos apresentados no PI, as pesquisadoras utilizaram como referencial pedagógico, a aprendizagem cognitiva de Ausebel, em que o autor defende a aprendizagem significativa (Ausebel, Novak, Hanesian, 1980). Cada módulo foi pensado apresentando os objetivos de aprendizagem propostos, os conteúdos a serem abordados, os recursos didáticos e as estratégias de avaliação da aprendizagem relacionadas a cada um dos módulos.

Neste contexto, a aprendizagem significativa é entendida como um processo de aprendizagem que reconhece os conhecimentos prévios do cursista, ou seja, existe uma estrutura cognitiva e cabe ao professor/tutor do curso identificar as potencialidades dos cursistas, trazendo novas

ideias e informações que podem ser aprendidas ou retidas na medida em que conceitos relevantes e inclusivos estejam adequadamente claros e disponíveis na estrutura cognitiva do cursista ou que a experiência compreenda novas aprendizagens (Agra *et al.*, 2019).

Para que a aprendizagem se torne significativa, essencialmente são necessárias duas condições: 1) o material de aprendizagem deve ser potencialmente significativo, de forma lógico, relacionável de maneira não-arbitrária e não-literal a uma estrutura cognitiva apropriada e relevante. 2) o aprendiz deve apresentar uma predisposição para aprender. Requer que o aprendiz tenha em sua estrutura cognitiva idéias-âncora relevantes com as quais esse material possa ser relacionado (Ausebel, Novak, Hanesian, 1980).

4. Conclusão

A organização de um curso em AVA requer fundamentação teórica atualizada, materiais educativos atrativos, equipe especializada na plataforma Moodle® e conhecimento de educação *online*. A organização e estrutura do curso configura-se como uma potencial ferramenta que orienta o aprendizado, reforça os conhecimentos e instrumentaliza o enfermeiro a construir/desenvolver um registro de enfermagem completo, claro e objetivo.

O formato híbrido possibilita a participação do público-alvo em horários acessíveis de acordo com a necessidade e disponibilidade de cada um para os momentos assíncronos. Ao longo do curso, os conteúdos e atividades foram se adaptando para atender às demandas com vistas a reforçar/melhorar/padronizar a evolução do enfermeiro, tanto que, ao final do curso, houve a proposição de um roteiro de evolução para ser utilizado no sistema informatizado do hospital.

Agradecimentos

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC) por meio do Edital de Apoio a Infraestrutura para Grupos de Pesquisa (PAP) da UDESC.

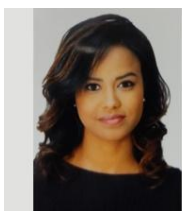
Biodados e contatos dos autores



ADAMY, E. K. é professora associada do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) atuando no curso de graduação e no Programa de pós-graduação em Enfermagem. Enfermeira, doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Seus interesses em pesquisa incluem Processo de Enfermagem, Educação em Enfermagem, Desenvolvimento e Aplicação de Tecnologias.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8490-0334>

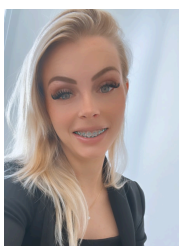
E-mail: edlamar.adamy@udesc.br



VICENTE, D. R. da S. é enfermeira, egressa do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da UDESC. Orientadora educacional do Departamento de Enfermagem da Uniasselvi. Seus interesses em pesquisa incluem Processo de Enfermagem, Educação permanente/continuada em Enfermagem, Desenvolvimento e Aplicação de Tecnologias.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5055-236X>

E-mail: yicentedr068@gmail.com



POLTRONIERI, P. é enfermeira, egressa do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da UDESC.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3037-4786>

E-mail: pathy_poltronieri@hotmail.com



ZANOTELLI, S. S. é professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) atuando no curso de graduação e no Programa de pós-graduação em Enfermagem. Enfermeira, doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Seus interesses em pesquisa incluem Atenção à saúde da mulher e recém-nascido, Desenvolvimento de Tecnologias.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5357-0275>

E-mail: silvana.zanotelli@udesc.br



ARGENTA, C. é professora associada do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) atuando no curso de graduação e no Programa de pós-graduação em Enfermagem. Enfermeira, doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Seus interesses em pesquisa incluem Atenção à saúde da mulher e recém-nascido, Desenvolvimento de Tecnologias.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9729-410X>

E-mail: carla.argenta@udesc.br

Referências Bibliográficas

ADAMY, E.K.; VENDRUSCOLO, C.; MENEGAZ, J.C. **Ensino de Enfermagem no Brasil: aprendizados na pandemia e perspectivas futuras**. In: Aulas vivas. Org: Mancia, J.R.; Capellari, C.; Pinheiro, J. O. R. A. - Porto Alegre: ABEn-RS, 2021. 227 p. : il. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/358165124_Aulas_Vivas - Acesso em 20 set 2023.

AGRA, G. *et al.* Analysis of the concept of Meaningful Learning in light of the Ausubel's Theory. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 72, n. 1, p. 248-255, fev. 2019. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0691> - Acesso em: 20 set. 2023.

AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.D.; HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

AVELINO, C.C.V.; *et al.* Desenvolvimento de um curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem

sobre a CIPE®. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 29, n. 1, p. 69-76, fev. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600010> - Acesso em 20 set 2023.

BENEVIDES, J. L. *et al.* Development and validation of educational technology for venous ulcer care. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 50, n. 2, p. 309-316, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342016000200309&script=sci_abstract&tlng=pt - Acesso em 20 jul 2022.

BRASIL. **Considerações sobre Classificação de Produção Técnica e Tecnológica**. Brasília: MEC/CAPEL, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENF_Consideraes_sobreClassificacaodeProduoTcnicaeTecnolgica.pdf - Acesso em: 22 mar. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 429/2012**. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte - tradicional ou eletrônico. Diário Oficial da União. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4292012_9263.html. Acesso em 25 ago. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 564/2017**. Aprova o novo código de ética dos profissionais de Enfermagem. Diário Oficial da União. Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/> - Acesso em 25 ago. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN nº 736/2024**. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Diário Oficial da União. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/> - Acesso em 30 jan 2024.

FILATRO, A. **Planejamento, design, implementação e avaliação de programas de educação on-line**. Escola de Governo do Paraná, 2007. p. 1–17. Disponível em: http://www.escoladegoverno.pr.gov.br/arquivos/File/material_didatico_EaD/andrea_filatro_apostila.pdf -. Acesso em 20 jul 2022.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

POLIT, D.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 9.ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

RODRIGUES, I. L. A. *et al.* Aprender brincando: validação semântica de tecnologia educacional sobre tuberculose para crianças escolares. **Escola Anna Nery**, 2021. v. 25, n. 4, p. 1–8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/w9w8gnQGpW4ziW3yd7rBmCj/?format=pdf&lang=pt> - Acesso em 20 set. 2023.

SANTANA, N. *et al.* Educação Permanente como Estratégia para Aprimoramento de Registros de Enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S.L.], v. 33, p. 1-9, 9 mar. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v33.33378> - Acesso em 20 ago. 2022.

SANTOS, A. M. D. et al. Análise do Conceito “Tecnologia Educacional” na Área da Saúde. **EaD em Foco**, v. 12, n. 2, e1675, 2022. Disponível em: doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1675> - Acesso em 20 set. 2022.

SELEME, R. B.; MUNHOZ, A. S. **O projeto instrucional em EAD**. TECNO. O que é URL? – Internet – Tecnoblog. 2022. Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-url/> - Acesso em: 13 out. 2022.

LIMA, J. M. M. Plataforma *Moodle*: A educação por mediação tecnológica. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 01, Vol. 07, pp. 17-37. Janeiro de 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/plataforma-moodle> - Acesso em 20 ago. 2022.

TEIXEIRA, E.; NASCIMENTO, M. H. M. Pesquisa Metodológica: perspectivas operacionais e densidades participativas. In: TEIXEIRA, E. **Desenvolvimento de Tecnologias cuidativo-educacionais**: volume 2. Porto Alegre: Moriá Editora, 2020. p. 51-61.

TOBASE, L.; *et al.* Basic life support: evaluation of learning using simulation and immediate feedback devices. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2017;25:e2942. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/1518-8345.1957.2942> = Acesso em 12 jan 2024.

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: ADAMY, E. K. *et al.* Construção de Tecnologia do tipo Curso de Formação para o Registro do Processo de Enfermagem. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, e2057, 2024. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2057>